



<p>EMBRAER (estatal 19/08/1969 50 anos) líder mercado de aviões regionais 70/130 lugares 1994 foi privatizada (mais de 80% passou a pertencer a fundos estrangeiros; menos de 20% permaneceu com o governo do Brasil - Golden Share) maior exportadora nacional de produtos com alto valor agregado 2016 – condenada (multas) nos EUA por corrupção em contratos militares</p> <p>BOEING 104 anos (aviões maiores; comprou a rival McDonnell-Douglas em 1997)</p>	<p>Maiores fabricantes de aviões, por faturamento em 2016, em US\$ bilhões</p>  <p>Boeing 94,5 Airbus 79 Embraer 7,1</p> <p>Maior concorrente da EMBRAER: Bombardier</p>
---	--

2017	AIRBUS (consórcio europeu) compra a Bombardier (Canadá) (finalizado 2018) Avanço da China (ex. estatal Comal) na produção de aviões de 100 lugares Previsão de que EMBRAER “não resistiria sozinha”	
	“Nasce” o interesse de contratação entre EMBRAER e BOEING Boeing queria adquirir toda a EMBRAER. Bravata Temer: “nunca venderia”. Pressão da Saab (Suécia) que montará um caça na Embraer.	(vontade) Contrato de compra e venda (incorporação empresarial)
2018	Discussões de como poderia ser feita a compra e venda (equilib interesses) 05/julho – assinado “memorando de entendimento” e anunciado negócio dezembro – negócio autorizado pelo gov Brasil (não veto - Golden Share)	Fase pré-contratual Negociações Preliminares tratativas
2019	Firmado Acordo Global da Operação (Master Transaction Agreement - MTA) para: 1º) compra de 80% da Embraer (aviões comerciais) pela Boeing por U\$ 4,2 bilhões (24/04/2020), mantendo operação (e trabalhadores) no Brasil. A efetivação da compra (incorporação) dependia de: aprovações regulatórias (9 países) e implemento de condições (ex: “destrinchamento” da Embraer); 2º) criação da joint venture p produzir cargueiro militar C-390	Fase contratual do Contrato Preliminar = pré-contrato = promessa p contratos definitivos compra e joint venture Princípio do Pacta Sunt Servanda Princípio da função social
	março -2º Acidente c avião 737 MAX da Boeing (1º out/2018) 346 vidas proibição de voos (falhas=riscos) 387 aviões entregues (7 da GOL) suspeita de leniência com padrões de segurança ações judiciais, danos à imagem (reputação) dificuldades financeiras (havia 5.000 pedidos do 737 MAX, 400 no pátio; atraso 777 X)	Responsabilidade pós-contratual das vendas de aviões da Boeing - fato do produto (acidentes) - vícios redibitórios (falhas de software e de treinamento)
	<p>Embraer foi dividida em três empresas</p>  <p>1) Além das empresas, a Boeing e Embraer definiram a subcontratação entre si de <u>19 mil itens</u> de engenharia. 2) Como Governo Brasil investiu R\$ 5 bilhões, receberia royalties de 3,2% sobre exportação do C-390. 3) A EMBRAER ficaria com área militar, serviços e jatos executivos.</p>	<p>Fase pós-contratual do Contrato Preliminar (cumprimento do Ctt Preliminar)</p> <p><i>Faltava autorização apenas da União Europeia e</i></p> <p><i>“detalhes mínimos do contrato” (conforme a Embraer)</i></p>
2020	Paralisação da produção do 737 MAX da BOEING Ausência de pedidos de aviões em janeiro Pandemia da Covid-19 (evento previsível, mas de consequências imprevisív) Desvalorização das ações: BOEING (de R\$ 1.820 p R\$ 716); EMBRAER (de R\$ 109 p R\$ 32,50); <u>antes Embraer valia R\$ 19,8 bi e hoje vale R\$ 6,1 bi</u> Interesse da BOEING de obter ajuda do governo dos EUA	Teoria da imprevisão <i>desequilíbrio contratual</i> (revisar ou extinguir contrato) valor do negócio ficou desproporcional (antes/hoje) mas a área é de altos riscos/mercado
	BOEING poderia <u>desistir</u> de fazer a compra e venda, mas teria que arcar com multa de U\$ 75 milhões	Princípio da liberdade
	Segundo a EMBRAER, a BOEING adotou “padrão de atrasos e violações repetidas” e “detalhes mínimos do contrato” viraram “problemas insolúveis” (deslealdade; interesse de romper o contrato)	Princípio da boa-fé objetiva
	Segundo a BOEING, a EMBRAER não cumpriu todas as obrigações do contrato preliminar (MTA), não cumpriu a separação da linha de aviões	Inadimplemento contratual (encargos ou extinção contratual)
	Descumprimento do Contrato Preliminar = não fazer o Compra/incorporação (Boeing Brasil Commercial) e não criar a joint venture (Boeing Embraer Defense); EMBRAER foi dividida (“destrinchada”); expectativas frustradas da joint-venture (produziria em 20 anos 700 unidades do cargueiro militar C-390 Millinium) e outros.	Rescisão contratual Multas Danos emergentes (danos sofridos) Lucros cessantes (expectativas \$\$)

	<p>“O ponto que incomodava a FAB (Força Aérea Brasileira) e que acabou externado de forma atabalhoada por Bolsonaro era a possibilidade de a Embraer vender a qualquer momento os 20% que terá da nova empresa a ser formada. A fala foi desastrosa para a Embraer, cujas ações caíram 5%. Novas conversas aconteceram e o governo foi convencido de que não interessa à “velha Embraer”, empresa remanescente de defesa e aviação executiva, se desfazer no horizonte visível dos 20% que terá da “nova Embraer” porque essa será uma de suas principais fontes de renda. Foi explicitado ao governo que a cláusula foi uma exigência da Embraer e que ela <u>deveria ser lida pelo lado inverso</u> também: a Boeing não pode nem forçar a venda dos 20% brasileiros, nem promover um processo de diluição acionária dessa participação.”</p> <p>(https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2019/01/acordo-boeing-embraer-passa-por-sustos-mas-militares-saem-satisfeitos.shtml)</p>	<p>Interpretação contratual</p>
	<p>Equipe xxx (5º Mat): “a Boeing foi quem pediu o desfazimento, de forma expressa, alegando o não cumprimento das obrigações da Embraer”</p> <p>Equipe xxx (5º Not): “o negócio jurídico entre as empresas ... teve prazo convencionado para rescisão em 25/04/2020”</p> <p>NOTA DA BOEING: “<u>Segundo o acordo</u>, o dia 24 de abril de 2020 era a data limite inicial para rescisão... A Boeing exerceu seu direito de rescindir após a Embraer não ter atendido as condições necessárias.”</p>	<p>Cláusula resolutiva expressa</p>
	<p>Equipe xxx (5º Mat): “A Embraer S.A. (EMBR3 e ERJ) informa a seus acionistas e ao mercado que procedimentos arbitrais foram iniciados acerca da rescisão do Acordo Global da Operação (Master Transaction Agreement – MTA) celebrado com a The Boeing Company”.</p> <p>https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-04/embraer-abre-arbitragem-apos-boeing-rescindir-contrato-de-parceria</p> <p>Equipe xxx (5º Not): “a Embraer...[informou] a abertura de um procedimento de arbitragem, que ocorre sem envolvimento do poder público... foi inserida uma cláusula arbitral por vontade das partes”.</p> <p>www.nexojournal.com.br/expresso/2020/04/27/O-fim-do-acordo-entre-Embraer-e-Boeing-E-o-futuro-da-disputa</p>	<p>Cláusula compromissória</p> <p>COMPROMISSO (natureza extinção das obrigações e natureza contratual)</p>
	<p>Equipe xxx (5º Not): “Caso haja também uma disputa judicial, ela deve ocorrer na Justiça do estado de Nova York, nos EUA.”</p>	<p>Foro de eleição: Nova York</p>

Embora tenha havido uma divulgação na mídia de **fusão** entre Boeing e Embraer, na verdade se trata de **incorporação parcial**, porque uma parte da Embraer (80%) seria incorporada à Boeing (modificando-se o nome para Boeing Brasil-Commercial) e a outra parte (20%) continuaria como Embraer propriamente.

Da mesma forma, há notícias com indicações que **não** são **tecnicamente corretas** na análise jurídica: parceria, 2 joint ventures, negociações e tratativas em 2019, dentre outros.

Fusão é um tipo de alteração empresarial pela qual 2 empresas que existiam separadamente se unem para constituir uma nova empresa (deixando de existir as empresas anteriores). Exemplo: Itaú + Unibanco = nova empresa Itaú Unibanco (não existe mais só Itaú, nem só Unibanco).

Joint venture é um tipo empresarial pelo qual 2 empresas independentes entre si se unem apenas para a realização de um negócio em comum. Exemplo: Nestea, empresa formada pela Nestlé e Coca-Cola para produção/comercialização de chás gelados; ou seja, Nestlé e Coca-Cola continuam a ter existência independência, estão juntas apenas no negócio do chá gelado (Obs.: foi extinta por decisão do CADE para que a Coca-Cola pudesse comprar a Leão Júnior (fabricante do Matte Leão). No caso sob estudo, existiriam distintamente a Boeing Brasil Commercial (nova denominação da Boeing após incorporar 80% da Embraer) e a Embraer (o remanescente dela); apenas para produzir/comercializar o cargueiro militar C-390 é que a Boeing Brasil Commercial e a Embraer estariam unidas.

A mudança na estrutura jurídica da Boeing e da Embraer **não significaria automática cessão dos contratos, créditos e obrigações** de cada uma, porque durante as negociações foram estabelecidas regras para cada situação.

Os **sujeitos contratuais** não podem ser confundidos com os **sujeitos obrigacionais**. Ou seja, a Embraer e a Boeing são sujeitos contratuais, mas em algumas obrigações a Embraer é credora e a Boeing é devedora, enquanto que em outras obrigações a Boeing é credora e a Embraer é devedora.

A Boeing **não interrompeu as negociações preliminares**, mas sim **descumpriu o contrato preliminar** (Master Transaction Agreement - MTA) firmado no início de 2019, pelo qual se obrigou a fazer os contratos definitivos: compra dos 80% da Embraer em abr/2020 e depois criação da joint venture para produzir C-390.

ALGUMAS QUESTÕES DE METODOLOGIA

X (CHAVES)

X (FARIAS E ROSENVALD, 2015)

X (Diniz, 2017, p. 222)

X (MARIA HELENA DINIZ)

Regra: (ULTIMO SOBRENOME EM MAIÚSCULO, ANO, página)

(FARIAS; ROSENVALD, 2015, p. 344)

(DINIZ, 2017, p. 222)

X Segundo Flávio Tartuce (2020,p.855):

Regras: os autores devem ser indicados pelo último sobrenome (imparcialidade da ciência)

deve haver espaço depois da vírgula

deve haver espaço depois do ponto de abreviação de página

✓ Segundo Tartuce (2020, p. 855):

X Maria Helena Diniz discorre

Regra: Diniz (2017, p. 188) explica que:

Deve-se indicar também as fontes das imagens/desenhos.

ALGUMAS QUESTÕES DE PORTUGUÊS

TRÁS (advérbio, depois de) ≠ TRAZ (verbo trazer)

X A negociação TRÁS vantagens...

✓ A negociação TRAZ vantagens...

X uma fase ONDE as partes discutem

Regra: onde é advérbio de lugar

✓ uma fase EM QUE as partes discutem

X Existiu as manifestações ...

Regra: *haver* com sentido de existir não flexiona, mas *existir* flexiona conforme o número (singular/plural)

✓ Houve a manifestação... Houve as manifestações...

✓ Existiu a manifestação... Existiram as manifestações...

X A norte americana Boeing, afirma que a Embraer não cumpriu com as condições...

Regra: não se pode colocar vírgula entre sujeito e predicado/verbo (exceto no caso de expressão intercalada)

Regra: *cumprir* é verbo transitivo direto (objeto sem conjunção)

✓ A norte americana Boeing afirma que a Embraer não cumpriu as condições...

✓ A Boeing, empresa norte americana, afirma que a Embraer não cumpriu as condições...

✗ a europeia Airbus comprou a canadense Bombardier. Sendo essa maior rival da Embraer ocupando...

Regra: são subordinadas dependem de uma oração principal (não pode haver ponto final)

não deve haver sucessivas orações subordinadas reduzidas de gerúndio

✓ a europeia Airbus comprou a canadense Bombardier que é a maior rival da Embraer e ocupa (oração subordinada adjetiva restritiva, sem necessidade do gerúndio)

✗ Esse princípio diz que...

✗ O artigo 422 diz que...

✗ O artigo 421 prescreve que...

Regra: dizer é uma ação humana

✓ Esse princípio indica que... Consta no art. 422 que ...

✗ Rescisão implica em inadimplência...

Regra: implicar é verbo transitivo direto, sem rege preposição

implicar (no contexto) = causar

✓ Inadimplência implica rescisão...

ALGUMAS QUESTÕES DE ÉTICA/RESPONSABILIDADE

A profa. não identificou notas “baixas” sem justificativa (que seriam injustas).

Todavia, houve colegas que atribuíram nota 10 na questão sobre jurisprudência e/ou na questão sobre citações/autores para equipe que não citou nenhuma jurisprudência e/ou nenhuma citação/autor.